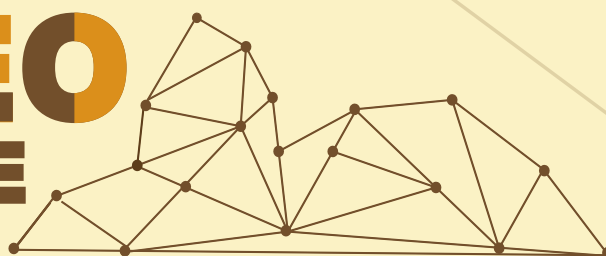


# 17° GEO SUDESTE

Rio, outubro-2023



Conectando Geociências e Sociedade

08 a 11 de outubro de 2023 - Rio de Janeiro - RJ

# LIVRO DE RESUMOS



Núcleo  
RJ/ES



Núcleo SP  
Núcleo MG

## **ETAPAS NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE GEOSSÍTIOS: APLICAÇÃO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

*Priscila Lopes de Abreu Santos<sup>1</sup>  
Maria da Gloria Motta Garcia<sup>2</sup>*

1- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo; 2- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

A consolidação da Geoconservação como novo ramo das Geociências, nas últimas décadas, impulsionou o desenvolvimento diferentes métodos a fim de sistematizar, discutir e propor medidas para conservação e gestão sustentável do patrimônio geológico. Esses métodos têm sido frequentemente agrupados em uma sequência de etapas que constituem as estratégias de geoconservação. No Brasil, as iniciativas em geoconservação consistem, principalmente, no desenvolvimento de ações relacionadas às etapas de inventário, avaliação, valorização e divulgação do patrimônio geológico. Contudo, ainda há uma escassez de trabalhos sistemáticos que abordem a conservação e o monitoramento dos geossítios, etapas fundamentais para salvaguardar e avaliar o estado de conservação de sítios geológicos. O inventário do patrimônio geológico do estado de São Paulo foi realizado entre os anos de 2013 e 2016. Trata-se do primeiro inventário sistemático estadual no Brasil. Ao final desta etapa, o inventário definiu 142 geossítios integrados em 11 categorias geológicas (frameworks), os quais foram caracterizados e avaliados de forma quantitativa de acordo com seu valor científico e risco de degradação. Na segunda fase da pesquisa (2017- atual), o inventário do estado de São Paulo foi submetido a uma análise dos geossítios que o compunham, com diagnóstico de uso e proteção e proposição de estratégias para gestão e uso público. Atualmente, o inventário do patrimônio geológico do estado é composto por 143 geossítios. Neste contexto, este trabalho apresenta as diferentes fases de definição metodológica para a avaliação da evolução do estado de conservação do patrimônio geológico e sua aplicação no estado de São Paulo. A definição de um método sistemático para avaliação do estado de conservação e monitoramento de geossítios requer o estabelecimento de parâmetros adequados, que garantam que os locais aos quais serão aplicados sejam os mais representativos. Assim, as etapas desenvolvidas neste trabalho, envolveram a avaliação da prioridade de gestão de 123 geossítios que integram o inventário estadual com base em critérios definidos. Esta análise resultou na identificação e seleção de 25 geossítios prioritários. Para cada geossítio selecionado foi identificado um conjunto de indicadores ou geoindicadores que deverão ser monitorados por meio de diferentes técnicas e avaliados periodicamente, de modo a permitir estimar a evolução do seu estado de conservação.

*PALAVRAS-CHAVE: GEOCONSERVAÇÃO, GEOINDICADORES, GEOSSÍTIOS, ESTADO DE CONSERVAÇÃO*